

DEBATES CONTEMPORÂNEOS ENTRE SAÚDE MENTAL: A CRIAÇÃO DE MATERIAIS DIGITAIS PARA O FORTALECIMENTO DO CURSO DE PSICOLOGIA.

CONTEMPORARY DEBATES IN MENTAL HEALTH: THE CREATION OF DIGITAL MATERIALS TO STRENGTHEN THE PSYCHOLOGY COURSE

DEBATES CONTEMPORÂNEOS SOBRE SALUD MENTAL: LA CREACIÓN DE MATERIALES DIGITALES PARA EL FORTALECIMIENTO DEL CURSO DE PSICOLOGÍA

Nicole Medeiros Rocha:

Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: nicole.rocha@mail.uft.edu.br | [Orcid.org/0009-0001-4662-3911](https://orcid.org/0009-0001-4662-3911)

Ruhena Kelber Abrão

Professor do Departamento de Educação Física e Psicologia. Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: kelberabrao@uft.edu.br | [Orcid.org/0000-0002-5280-6263](https://orcid.org/0000-0002-5280-6263)

RESUMO:

Mental health is a concept that encompasses social, cultural, and economic particularities, playing a crucial role in people's quality of life. Often, mental health is immediately associated with mental disorders or related illnesses. However, it also involves interactions with external demands, needs, and experiences. As part of a comprehensive project aimed at integrating digital technologies and modern pedagogical resources into the Psychology curriculum, Discursive Textual Analysis (DTA) was employed as a method. This approach allows for the interpretation of meanings and emerging insights within analyzed discourses, enabling deeper understandings of specific topics or contexts. Pedagogical teaching materials play a vital role in modern education, facilitating knowledge sharing and promoting effective teaching practices. These resources are essential not only for structuring and organizing curricular content but also for enhancing students' learning experiences, adapting to their diverse needs and learning styles.

Psychology, Mental Health and Teaching Materials

KEY WORDS: Psychology, Mental Health and Teaching Materials

RESUMO:

A saúde mental é um conceito que envolve particularidades sociais, culturais e econômicas, sendo essencial para a qualidade de vida das pessoas. Muitas vezes, quando se pensa em saúde mental, associa-se automaticamente a transtornos mentais ou enfermidades relacionadas. No entanto, saúde mental abrange também as interações com as demandas, necessidades e vivências externas. Em um projeto abrangente que visa integrar tecnologias digitais e recursos pedagógicos modernos ao currículo do curso de Psicologia, foi empregada a Análise Textual Discursiva (ATD) como método. Essa abordagem permite interpretar os significados e sentidos emergentes dos discursos analisados, proporcionando compreensões mais profundas sobre temas ou contextos específicos. Os materiais didáticos pedagógicos desempenham um papel fundamental na educação moderna, facilitando a socialização do conhecimento e promovendo práticas de ensino eficazes. Além de estruturar e organizar o conteúdo curricular, esses recursos aprimoram a experiência de aprendizagem dos alunos, adaptando-se a suas necessidades e estilos de aprendizagem diversos.

KEYWORDS: Psicologia, Saúde Mental e Materiais Didáticos

RESUMEN:

La salud mental es un concepto que abarca particularidades sociales, culturales y económicas, siendo fundamental para la calidad de vida de las personas. Muchas veces, al pensar en salud mental, se la asocia automáticamente con trastornos mentales o enfermedades relacionadas. Sin embargo, la salud mental también incluye las interacciones con las demandas, necesidades y experiencias externas. En un proyecto integral que busca integrar tecnologías digitales y recursos pedagógicos modernos en el plan de estudios del curso de Psicología, se utilizó el Análisis Textual Discursivo (ATD) como método. Este enfoque permite interpretar los significados y sentidos emergentes en los discursos analizados, proporcionando comprensiones más profundas sobre temas o contextos específicos. Los materiales pedagógicos desempeñan un papel crucial en la educación moderna, facilitando la socialización del conocimiento y promoviendo prácticas de enseñanza efectivas. Estos recursos son esenciales no solo para estructurar y organizar el contenido curricular, sino también para mejorar la experiencia de aprendizaje de los estudiantes, adaptándose a sus necesidades y estilos de aprendizaje diversos.

Palabras clave: *Psicología, Salud Mental y Materiales Didácticos*

INTRODUÇÃO

A saúde mental é um conceito que abrange particularidades sociais, culturais e econômicas, sendo essencial para a qualidade de vida das pessoas (BARBOSA et al, 2024). Nesse contexto, é pertinente promover espaços de diálogo e discussão dentro do ambiente acadêmico. Essas características evidenciam a relevância de abordar a saúde mental no percurso de vida dos indivíduos e em relação ao meio em que estão inseridos, especialmente considerando os desafios enfrentados ao deixarem o lar de origem (SILVA et al., 2015).

Com frequência, ao pensar em saúde mental, muitas pessoas associam o termo diretamente a transtornos mentais ou enfermidades correlatas. Contudo, saúde mental não se restringe a essas condições, nem está desvinculada das demandas, vivências ou exigências externas (CORTEZ, 2017, p. 49). Ela engloba outros aspectos da vida, incluindo questões socioculturais que moldam o indivíduo. O conceito de saúde postulado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é que saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente a inexistência de doenças (SALES et al, 2019).

Diante de toda a mudança que envolve o desenvolvimento de estratégias de adaptação, em meio ao que é exigido dentro do ambiente universitário, é comum o aparecimento do estresse (LOPES et al, 2023). A partir desse lugar podemos pensar algumas estratégias e ações para auxiliar nesse processo de mudança, como o autocuidado em saúde mental, ponto essencial para a saúde em geral, proporcionando ao indivíduo uma exploração completa de suas competências relacionais, afetivas e cognitivas, subsidiando estratégias de enfrentamento para os problemas da vida, da melhor forma possível (BATISTA et al, 2020; DA SILVA et al 2023).

Uma medida essencial e estratégica para a promoção da saúde mental é buscar o acompanhamento de uma/o psicóloga/o qualificada/o, seja dentro ou fora da instituição, como forma de dialogar sobre questões pessoais. Esse suporte profissional contribui para o fortalecimento pessoal e o equilíbrio emocional, oferecendo respaldo teórico e prático que ajuda no desenvolvimento de estratégias para lidar com as experiências vivenciadas (NASCIMENTO-FERREIRA et al, 2023). Além disso, a participação em grupos pode ser uma importante ferramenta para amenizar os desafios das mudanças. O ambiente grupal favorece a criação de uma nova organização social, permitindo o reconhecimento e uma melhor adaptação à configuração cultural e social do novo contexto ao qual o indivíduo passa a pertencer (ABRÃO et al., 2024).

Tendo em vista as experiências semelhantes que podem gerar vivências diferentes, tais aspectos agregam na partilha de angústias em meio ao desconhecido que é a universidade, criando vínculos e pontos de apoio, acarretando o desenvolvimento de particularidades que o rico meio universitário vem a proporcionar. Medidas simples, como gerenciar a grade curricular, sono e tempo de lazer, contribui para a saúde mental (DO NASCIMENTO et al, 2020). A partilha da agenda curricular e do tempo auxilia para não haver sobrecarga de matérias e conteúdos a serem estudados, ao passo que agregam pontos positivos

à saúde mental, pois a sobrecarga gera cansaço, que consequentemente acarreta estresse (BATES, 2015).

É importante ressaltar o papel fundamental do lazer para a saúde mental. Momentos de descontração, como ler um livro, ir ao parque, assistir a um filme ou praticar atividades físicas, entre outras tarefas, são ações que promovem bem-estar e ajudam a aliviar o estresse (LIRA; ABRÃO, 2023). Essas práticas contribuem positivamente para a saúde mental, reforçando a importância do autocuidado e da manutenção do equilíbrio emocional. Apesar da relevância do tema, a saúde mental ainda não recebe a atenção necessária no ambiente acadêmico. No entanto, avanços estão sendo feitos para fortalecer e ampliar a discussão sobre o assunto. A saúde mental, por envolver todos os aspectos da vida, deve ser abordada em todos os espaços possíveis (SILVA; ABRÃO, 2022).

A relação entre lazer e saúde tem gerado debates políticos, acadêmicos e filosóficos ao longo da história, destacando suas influências no contexto individual e coletivo. Esses conceitos, fundamentais para a vida humana, tornam-se ainda mais significativos quando aplicados aos espaços de trabalho, onde grande parte das pessoas passa a maior parte de seu tempo (FERREIRA; MENDONÇA, 2012). Essas reflexões evidenciam a necessidade de integrar práticas de lazer e saúde em diferentes âmbitos da vida, promovendo qualidade de vida e bem-estar.

Logo, fortalecer o vínculo e pertencimento junto ao curso se faz uma estratégia didática efetiva (ARINO et al, 2018). Nesse sentido, a criação de materiais digitais para esse fortalecimento, tanto à nível pessoal quanto acadêmico, se faz necessário. A partir do projeto Guarda Chuva do grupo de pesquisa, o subprojeto aqui é intitulado Desenvolvimento e Implementação de Materiais Digitais no Curso de Psicologia de Miracema: Uma Abordagem Abrangente, e tem por base a criação dos materiais de apoio às disciplinas do curso supracitado, visando reduzir as taxas de reprovação e retenção dos estudantes, bem como contribuir para a melhora do bem-estar e lazer universitário (ABREU, ABRÃO, 2022).

METODOLOGIA

Os materiais didáticos desempenham um papel fundamental no ensino de psicologia, contribuindo para a compreensão e aplicação dos conceitos teóricos e práticos dessa complexa disciplina (BATES, 2015). A utilização eficaz desses recursos pode impactar significativamente a qualidade da aprendizagem, facilitando a assimilação de conteúdos e promovendo uma abordagem prática e aplicada ao estudo da psicologia (SCHWARTZ, 2020).

Os materiais didáticos desempenham um papel fundamental na organização e socialização do conhecimento. Livros-texto, artigos acadêmicos e recursos multimídia são amplamente utilizados para apresentar teorias, conceitos e pesquisas na área da Psicologia (OLIVEIRA et al, 2021). Esses materiais não apenas ajudam os alunos a compreenderem os fundamentos teóricos essenciais, como as teorias de Freud, Skinner e Piaget, mas também facilitam a aplicação desses conceitos em contextos práticos. Segundo Mayer (2009), a integração de

recursos multimídia, como vídeos e gráficos, contribui significativamente para melhorar a retenção de informações e a compreensão dos alunos. A apresentação do conteúdo de maneira visual e auditiva permite um aprendizado mais dinâmico e eficaz, potencializando a conexão entre teoria e prática e enriquecendo o processo educativo.

Assim, a Análise Textual Discursiva (ATD) é uma metodologia qualitativa que possibilita a interpretação de significados e sentidos emergentes nos discursos analisados, com o objetivo de proporcionar compreensões mais profundas sobre um tema ou contexto específico (GALIAZZI et al., 2020). Neste subprojeto, a ATD foi utilizada no âmbito dos debates contemporâneos, com foco na criação de materiais digitais para fortalecer o ensino no curso de Psicologia. A coleta de dados foi realizada pelos demais pesquisadores entre os anos de 2021 e 2022. A partir de 2023, parte da equipe passou a desenvolver materiais didáticos baseados nos dados obtidos, integrando os achados da análise às práticas pedagógicas, com o objetivo de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo a teoria de Roque (2013), a ATD envolve um conjunto de etapas sistemáticas que possibilitam uma análise profunda dos dados. A coleta de dados foi estruturada em três etapas principais, que incluíram o levantamento de necessidades, a avaliação do impacto dos materiais digitais desenvolvidos, e a análise qualitativa dos feedbacks obtidos. Cada uma dessas etapas foi baseada em técnicas qualitativas e quantitativas de pesquisa, que forneceram uma visão detalhada do contexto e das percepções dos envolvidos no projeto.

Levantamento de Necessidades: O primeiro passo para a criação de materiais digitais foi a realização de um levantamento de necessidades junto aos professores e alunos do curso de Psicologia. Essa etapa visava entender quais eram as principais lacunas percebidas no ensino tradicional e como os materiais digitais poderiam supri-las. A coleta de dados para o levantamento de necessidades foi realizada por meio de questionários aplicados a uma amostra de 43 estudantes e 4 professores. Os questionários continham perguntas fechadas e abertas, que abordavam temas como: a percepção sobre a eficácia do ensino presencial tradicional; as dificuldades enfrentadas pelos alunos em relação aos conteúdos teóricos mais complexos; o uso prévio de ferramentas digitais no processo.

Organização dos Dados: Após a coleta, os dados são organizados de forma a facilitar a análise. Isso pode envolver a transcrição de gravações, a categorização de documentos e a organização de feedbacks em um formato acessível. A organização é crucial para a próxima fase, pois permite a identificação nítida.

Codificação e Categorias: A codificação é uma etapa fundamental no ATD, no qual os dados são segmentados em unidades divididas e agrupados em categorias. Esta fase envolveu a leitura detalhada dos textos e a atribuição de códigos que refletem temas e conceitos centrais. Para a pesquisa em questão, três categorias foram criadas a quais descrevemos na sessão de Resultados e Discussão.

A interpretação dos dados envolveu a análise das categorias identificadas para entender as relações entre elas e os *insights* gerais que emergem do estudo. Esta fase revelou padrões e tendências que ajudam a responder às questões de pesquisa e a fornecer recomendações baseadas nas evidências. No contexto da pesquisa, a interpretação pode mostrar como os materiais digitais estão impactando a experiência educacional e quais configurações podem ser necessárias para melhorar sua eficácia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto **“Desenvolvimento e Implementação de Recursos Digitais no Curso de Psicologia de Miracema: Uma Abordagem Abrangente”** tem como objetivo central integrar tecnologias digitais e recursos pedagógicos modernos ao currículo do curso de Psicologia. A proposta busca utilizar plataformas digitais e ferramentas interativas para enriquecer a experiência de ensino-aprendizagem, promovendo maior acessibilidade aos materiais acadêmicos e facilitando a adaptação dos estudantes ao uso de tecnologias que serão essenciais no futuro exercício profissional da Psicologia. Além de aprimorar a qualidade do ensino, o projeto também visa contribuir para a saúde e o bem-estar dos estudantes. Com o suporte de materiais de apoio bem elaborados, espera-se reduzir crises de ansiedade, estresse e outros transtornos ou sofrimentos psíquicos, criando um ambiente acadêmico mais acolhedor e propício ao aprendizado.

Os dados coletados para este projeto incluíram: Perfil dos estudantes: foi realizada uma análise demográfica dos estudantes matriculados no curso de Psicologia em Miracema, com foco em idade, nível de familiaridade com tecnologias digitais e específicas de aprendizagem; Necessidades e expectativas pedagógicas: uma pesquisa qualitativa foi conduzida para identificar as necessidades acadêmicas e as expectativas dos alunos em relação à utilização de materiais digitais. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, que forneceram informações sobre as lacunas existentes na abordagem atual e como a tecnologia poderia melhorar a aprendizagem em etapas subsequentes do projeto guarda-chuva, conduzido por outra parte da equipe.

O desenvolvimento de materiais digitais começou com uma análise detalhada das necessidades dos alunos e das demandas do campo clínico. Identificou-se uma necessidade de recursos que não apenas abordassem os fundamentos teóricos essenciais, mas também que oferecessem ferramentas práticas para a aplicação desses conceitos no contexto da prática clínica.

A partir dessa análise, foram criados vídeos instrutivos que abordaram práticas de acolhimento, como técnicas de escuta ativa e comunicação empática. Esses vídeos também exploraram estratégias para lidar com a diversidade cultural e contextual, temas fundamentais no exercício profissional da Psicologia. Além disso, estudos de caso interativos foram desenvolvidos para representar uma variedade de situações clínicas. Esses estudos permitiram que os alunos explorassem diferentes abordagens terapêuticas, refletissem sobre as implicações éticas e culturais de suas decisões e aplicassem a teoria na prática.

Esses recursos foram projetados para ajudar a desenvolver não apenas as habilidades técnicas dos alunos, mas também sua capacidade de tomar decisões reflexivas e éticas no exercício da profissão.

Com a integração desses materiais digitais ao currículo, espera-se que os estudantes se sintam mais preparados para lidar com os desafios do campo clínico, além de promover uma aprendizagem mais engajada e eficiente. O projeto visa, assim, não apenas melhorar a qualidade do ensino, mas também promover o bem-estar emocional e psicológico dos estudantes, oferecendo-lhes recursos para reduzir o estresse, a ansiedade e outros transtornos comuns no ambiente acadêmico.

Engajamento e Motivação dos Alunos: Esta categoria explorou como os materiais digitais influenciam o engajamento dos alunos e sua motivação para aprender. A análise revelou que os alunos se sentiram mais envolvidos com o conteúdo digital e se isso impacta sua participação nas aulas. Citações relevantes incluíram feedback positivo sobre a interatividade e a acessibilidade dos materiais digitais.

A introdução dos materiais didáticos digitais no curso realmente transformou minha motivação para aprender. Antes, eu lutei para manter o foco em textos extensos e conceitos teóricos, mas os vídeos interativos e os estudos de caso online chegaram ao O aprendizado muito mais envolvente e aplicável. A possibilidade de explorar cenários clínicos e receber feedback imediatamente me ajudou a entender melhor os conceitos e a aplicar o que aprendi de maneira prática (Estudante 8). O material didático digital realmente despertou meu interesse e motivação. A interatividade e os casos práticos (Estudante 34). A introdução dos materiais didáticos digitais no curso de Psicologia aumentou minha motivação significativamente. A interatividade e os estudos de caso práticos não só trouxeram o conteúdo mais acessível, mas também mais estimulante. Essa abordagem inovadora ajudou a conectar teoria e prática de uma maneira que realmente promoveu meu engajamento no aprendizado (Estudante 41)

A introdução de materiais didáticos digitais no curso de Psicologia trouxe uma transformação significativa na forma como os alunos se relacionam com o conteúdo. De acordo com relatos de estudantes, essa inovação no método de ensino aumentou consideravelmente a motivação e o engajamento. Um dos estudantes destacou que, antes da inclusão de vídeos interativos e estudos de caso online, ele batalhou para manter o foco em textos extensos e conceitos teóricos. No entanto, a introdução desses recursos digitais tornou o aprendizado mais envolvente e aplicável, possibilitando uma compreensão mais profunda dos conceitos através de cenários clínicos e feedback imediato (Estudante 8). Essa observação corrobora o que Bates (2015) defende sobre a importância de recorrências.

Outro aluno mencionou que a interatividade e os casos práticos fornecidos pelos materiais digitais despertaram seu interesse e motivação. Segundo o estudante, a abordagem interativa trouxe um novo nível de engajamento com o conteúdo (Estudante 34). Essa percepção está alinhada com as ideias de Mayer (2009),

que argumenta que a aprendizagem multimídia pode ser uma ferramenta poderosa para conectar teoria e prática de maneira mais eficaz, facilitando a compreensão e promovendo uma experiência de aprendizagem mais dinâmica. A utilização de recursos interativos permite que os alunos se envolvam de forma ativa com o conteúdo, promovendo não apenas a retenção de informações, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas, essenciais para o futuro exercício da profissão.

Além de melhorar a compreensão e a retenção do conhecimento, os materiais didáticos digitais incentivam a aprendizagem ativa, um método pedagógico amplamente reconhecido como eficaz. Bonwell e Eison (1991) argumentam que a aprendizagem ativa, que envolve os alunos de forma participativa e prática, é muito mais eficaz do que os métodos tradicionais de ensino passivo. Ao incorporar atividades práticas, simulações e jogos educativos, os materiais didáticos digitais oferecem aos alunos a oportunidade de experimentar e praticar conceitos em um ambiente controlado. Esse tipo de abordagem pode resultar em uma compreensão mais profunda e na aplicação mais eficaz dos conhecimentos adquiridos, preparando-os de maneira mais sólida para os desafios da prática profissional.

Os materiais digitais desempenham um papel crucial no suporte à prática profissional dos alunos. Friedman et al. (2018) destacam que simuladores virtuais e módulos de formação interativos oferecem um ambiente seguro onde os alunos podem desenvolver e praticar habilidades antes de enfrentarem situações reais. No curso de Psicologia de Miracema, isso pode envolver a simulação de entrevistas clínicas e práticas terapêuticas, permitindo aos alunos aprimorarem suas competências em um ambiente controlado e livre de riscos. Esses recursos são essenciais para preparar os alunos para o exercício da profissão, proporcionando a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido em cenários que refletem as demandas do campo clínico e profissional. Dessa forma, os estudantes podem ganhar confiança e experiência prática, essenciais para um desempenho eficaz na prática profissional futura.

Além disso, os materiais digitais facilitam a colaboração e a comunicação entre alunos e professores. Selwyn (2016) observa que plataformas de gestão de aprendizagem e ferramentas colaborativas criam espaços virtuais que favorecem a divulgação de conteúdos, projetos colaborativos e feedback contínuo. No curso de Psicologia de Miracema, isso significa que os alunos podem participar de debates, trabalhar em projetos de grupo e receber orientação direta de seus professores, tudo de forma mais dinâmica e interativa, o que fortalece o aprendizado e a integração entre os membros da comunidade acadêmica.

Outro aspecto importante é a eficiência e a sustentabilidade proporcionadas pelos materiais digitais. Bates (2015) destaca que a eliminação da necessidade de materiais impressos reduz significativamente os custos e o impacto ambiental associados ao uso de papel. Para a Universidade de Miracema, a adoção de materiais digitais não só otimiza os recursos financeiros, mas também promove práticas mais sustentáveis, alinhadas com as necessidades atuais de responsabilidade socioambiental. Dessa forma, além de melhorar a qualidade do

ensino, o uso de materiais digitais contribui para um ambiente mais sustentável e consciente.

Eficácia dos Materiais Digitais: Esta categoria se refere à eficácia dos materiais digitais em relação aos objetivos pedagógicos do curso. A análise pode envolver a comparação entre o desempenho dos alunos antes e depois da implementação dos materiais digitais, bem como a opinião dos professores sobre a qualidade e a utilidade dos materiais. As citações podem incluir avaliações sobre a clareza do conteúdo, a pertinência dos recursos e a facilidade de uso.

Os materiais digitais foram fundamentais para o meu aprendizado durante o curso. Eles forneceram flexibilidade, permitindo que eu acessasse o conteúdo de qualquer lugar e revisasse sempre que necessário. Além disso, a interatividade de alguns recursos facilitou a compreensão de conceitos mais complexos. Senti que uma variedade de formatos – como vídeos, quizzes e PDFs – contribuiu para um estudo mais dinâmico, tornando o processo mais eficiente e adaptado às minhas necessidades de aprendizagem (Estudante 11). Os materiais digitais utilizados no curso de psicologia foram essenciais para aprofundar meu entendimento das teorias e práticas. A possibilidade de acessar vídeos, leituras interativas e estudos de caso online permitiu uma aplicação mais prática dos conceitos, além de facilitar a revisão dos conteúdos em diferentes (Estudante 16). Facilita o acesso a conteúdos teóricos e práticos. A flexibilidade de estudo e a interatividade dos recursos (Estudante 18). Os materiais digitais facilitaram meu aprendizado em psicologia, oferecendo flexibilidade e recursos interativos que ajudaram na compreensão de conceitos (Estudante 38)

Os materiais digitais desempenharam um papel crucial no aprimoramento do aprendizado dos alunos no curso de Psicologia, oferecendo uma abordagem inovadora e eficaz para a compreensão dos conceitos e práticas da área. Vários estudantes destacaram os benefícios proporcionados por esses recursos, refletindo uma tendência crescente na educação superior de adotar tecnologias digitais para enriquecer a experiência de aprender. Um aluno ressaltou que os materiais digitais foram fundamentais para seu aprendizado ao fornecer acesso gratuito ao conteúdo, permitindo o estudo em qualquer lugar e a revisão constante (Estudante 11).

A interatividade de recursos como vídeos, quizzes e PDFs tornou o estudo mais dinâmico e adaptado às suas necessidades, promovendo uma compreensão mais profunda de conceitos complexos. Essa experiência está homologada com as observações de Mayer (2009), que sugere que a aprendizagem multimídia pode facilitar uma abordagem personalizada e eficiente. Outro estudante destacou como os materiais digitais ajudaram a aprofundar seu entendimento das teorias e práticas psicológicas, oferecendo acesso a vídeos, leituras interativas e estudos de caso online. Essa capacidade de integrar e aplicar os conceitos de maneira prática facilitou a revisão e a compreensão dos conteúdos (Estudante 16). O trabalho de Bates (2015) confirma que a integração de recursos digitais pode criar um ambiente de aprendizagem mais acessível e prático, permitindo uma aplicação mais eficiente dos conceitos teóricos.

A evolução dos materiais didáticos também reflete as mudanças tecnológicas e pedagógicas ao longo do tempo. Tradicionalmente, os materiais didáticos eram predominantemente impressos, como livros e apostilas. No entanto, com o avanço da tecnologia, os recursos digitais, como e-books, plataformas de aprendizagem online e softwares educativos, têm se tornado cada vez mais comuns (Johnson et al., 2016).

O surgimento de tecnologias emergentes, como realidade aumentada (AR) e realidade virtual (VR), está evoluindo a forma como os materiais didáticos são desenvolvidos e utilizados. Bower et al. (2017) ressaltam que a realidade aumentada e a virtual oferecem experiências imersivas que podem enriquecer o processo de aprendizagem, permitindo que os alunos interajam com conteúdos de maneira mais envolvente e realista. Por exemplo, a realidade virtual pode simular cenários clínicos para estudantes de psicologia, proporcionando uma prática segura e realista das habilidades clínicas (Slater & Wilbur, 1997).

O design instrucional é um aspecto crucial no desenvolvimento de materiais didáticos práticos. Modelos como o ADDIE (Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação) fornecem uma estrutura para criar recursos pedagógicos que são pedagogicamente sólidos e alinhados com os objetivos de aprendizagem (Dick et al., 2015).

A adaptação e atualização dos materiais didáticos são fundamentais para manter sua relevância e eficácia. Bates (2015) destaca que a revisão periódica e a incorporação de novas descobertas e tecnologias são essenciais para garantir que os recursos pedagógicos permaneçam atualizados e eficazes. Em Psicologia, por exemplo, isso inclui uma atualização de conteúdo para refletir as mais recentes pesquisas e desenvolvimentos no campo, garantindo que os alunos tenham acesso às informações mais relevantes e atuais.

A crescente integração de materiais digitais no ensino superior tem transformado significativamente o panorama educacional, especialmente em cursos que exigem uma compreensão profunda e prática, como o de Psicologia na Universidade de Miracema. Materiais digitais, como e-books, plataformas de aprendizagem online, simuladores virtuais e recursos multimídia, oferecem uma série de benefícios que impactam positivamente tanto alunos quanto professores. Este texto explora esses benefícios, com o apoio de literatura relevante, para destacar como os materiais digitais estão aprimorando a qualidade do ensino e promovendo uma aprendizagem mais eficaz. Esses recursos não apenas facilitam o acesso a conteúdo acadêmico atualizados e diversificado, mas também incentivam práticas pedagógicas inovadoras, como a aprendizagem ativa e a colaboração entre estudantes. Além disso, eles tornam o ensino mais acessível e flexível, permitindo que os alunos desenvolvam suas habilidades em um ambiente interativo e dinâmico, ao mesmo tempo em que ajudam os professores a personalizarem o processo de ensino, atendendo melhor às necessidades individuais dos estudantes.

Além disso, os materiais digitais promovem um maior engajamento e interatividade entre os alunos. Mayer (2009) afirma que a utilização de

multimídia, como vídeos e gráficos, pode melhorar significativamente a compreensão e a retenção das informações. No contexto do curso de Psicologia, isso é particularmente relevante, pois permite aos alunos explorar conceitos complexos e teorias psicológicas de forma mais envolvente. Recursos interativos, como simuladores virtuais e quizzes online, oferecem oportunidades para que os alunos experimentem e apliquem o conhecimento adquirido de maneira prática, o que potencializa a aprendizagem ativa e promove um entendimento mais profundo do conteúdo.

Esses recursos também incentivam os alunos a refletirem sobre suas respostas e decisões, ajudando-os a consolidar o aprendizado e a desenvolver habilidades críticas. Além disso, a interatividade contribui para um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, onde os estudantes podem personalizar sua experiência e avançar de acordo com seu ritmo, garantindo uma abordagem mais eficaz e adaptada às necessidades individuais. Isso reforça a importância dos materiais digitais no processo educacional, promovendo uma educação mais moderna, inclusiva e participativa.

Outro benefício significativo é a personalização da aprendizagem fornecida por materiais digitais. Gardner (2011) destaca que a capacidade de adaptar o conteúdo e as atividades com base nas necessidades individuais dos alunos é uma vantagem importante dos recursos digitais. Em um curso de Psicologia, onde os alunos podem ter níveis variados de compreensão e interesses específicos, a personalização permite que eles recebam recomendações de recursos e atividades alinhadas com seu progresso e preferências. Plataformas de aprendizagem online podem oferecer feedback personalizado e caminhos de estudo.

A eficácia dos materiais didáticos na facilitação da aprendizagem é amplamente documentada na literatura educacional. De acordo com Reiser e Dempsey (2018), materiais didáticos são recursos essenciais que apoiam a entrega de conteúdos e a realização de práticas pedagógicas eficientes. Eles ajudam a tornar o conhecimento mais acessível e compreensível para os alunos, desempenhando um papel fundamental na organização e na apresentação de informações complexas. Em um contexto educacional que está em constante mudança, a adaptação e a atualização dos materiais didáticos são cruciais para garantir que eles permaneçam relevantes e práticos. Mayer (2009) destaca que a utilização de multimídia em materiais didáticos pode melhorar significativamente a retenção e a compreensão dos alunos, ao apresentar informações de maneira visual e auditiva.

Desafios e Barreiras na Implementação: Esta categoria aborda os desafios enfrentados durante a implementação de materiais digitais. Pode incluir problemas técnicos, dificuldades na integração com o currículo existente e resistência por parte dos alunos ou professores. A análise desta categoria é importante para identificar áreas que precisam de melhorias e para implementações futuras planejadas (ABRÃO, DEL PINO, 2016). As citações podem refletir sobre a infraestrutura tecnológica e a necessidade de suporte adicional.

A implementação de materiais inovadores na graduação enfrenta desafios importantes, como a resistência à mudança e a falta de recursos. Tenho colegas que não tem notebook e fazem tudo pelo celular. Ai fica difícil. (Estudante 2).

Dificuldade no acesso a materiais digitais muitas vezes está limitada às limitações dos celulares, conexão, qualidade do aparelho e à baixa capacidade da bateria, falta de tomadas na sala de aula. Muitos alunos como eu enfrentam problemas assim (Estudante 40).

A implementação de materiais digitais inovadores na graduação pode enfrentar desafios inovadores, que muitas vezes são evidenciados por dificuldades práticas no acesso e uso desses recursos. As relações de estudantes ilustram bem esses desafios, refletindo problemas relacionados tanto à infraestrutura quanto às limitações individuais.

Um estudante destacou a dificuldade de utilizar materiais digitais devido à resistência à mudança e à falta de recursos, mencionando que muitos colegas não possuem notebooks e dependem exclusivamente de celulares para acessar o conteúdo (Estudante 2). Esse relato aponta para um problema crucial na integração de tecnologias educacionais: a desigualdade no acesso aos equipamentos necessários. De acordo com Selwyn (2016), a resistência à mudança e a disparidade no acesso aos recursos tecnológicos podem criar barreiras significativas para a adoção eficaz de materiais digitais no ambiente acadêmico.

Outro estudante enfatizou que a dificuldade no acesso a materiais digitais é muitas vezes exacerbada pelas limitações dos celulares, problemas de conexão, qualidade do aparelho e baixa capacidade da bateria, além da falta de tomadas nas salas de aula (Estudante 40). Esses desafios práticos podem comprometer a eficácia dos materiais digitais e afetar o desempenho acadêmico. Bates (2015) observa que uma implementação bem integrada de tecnologias educacionais requer não apenas a disponibilidade de recursos digitais, mas também a adequação da infraestrutura e a superação de limitações tecnológicas para garantir que todos os alunos possam acessar e utilizar esses recursos de forma

O feedback pode indicar problemas com a infraestrutura tecnológica, como a falta de acesso a dispositivos adequados. Um desafio relatado pode ser: "Tivemos dificuldades com a compatibilidade dos materiais digitais em alguns dos computadores antigos da faculdade." O sistema de feedback contínuo foi implementado para garantir que os materiais digitais avançados sejam continuamente aprimorados com base nas sugestões e críticas dos usuários. De acordo com Garrison et al. (2010), o feedback contínuo é uma prática recomendada para garantir a qualidade e a relevância dos recursos educacionais, permitindo ajustes e melhorias constantes. Os alunos e professores foram

Esse processo iterativo de revisão e aprimoramento garantiu que os materiais fossem constantemente ajustados para melhor atender às expectativas e necessidades da comunidade acadêmica e profissional. Os feedbacks coletados foram analisados e utilizados para realizar ajustes no conteúdo, na apresentação e na funcionalidade dos recursos digitais.

Além disso, a acessibilidade e a equidade no acesso aos materiais didáticos são questões importantes. Selwyn (2016) observa que a disponibilidade de tecnologias e recursos digitais pode variar significativamente entre diferentes instituições e alunos. É crucial garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário aos materiais didáticos e às tecnologias de instrução para o seu aprendizado. Isso pode exigir investimentos em infraestrutura e suporte técnico para garantir que todos os alunos possam se beneficiar dos recursos disponíveis.

Apesar desses desafios, os benefícios dos materiais didáticos no ensino de Psicologia são importantes. Eles não apenas facilitam a compreensão e a aplicação dos conceitos teóricos, mas também promovem a prática ativa e atendem a uma diversidade de estilos de aprendizagem.

Embora a coleta de dados tenha fornecido *insights* importantes para o projeto, alguns desafios e especificações foram identificados. Em primeiro lugar, uma amostra relativamente pequena de alunos e professores pode não ter refletido a diversidade de opiniões apresentadas em todo o curso de Psicologia. Além disso, houve limitações no acesso tecnológico, uma vez que nem todos os alunos possuíam dispositivos adequados para utilizar plenamente os materiais digitais, o que pode ter influenciado os resultados de impacto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os materiais didáticos pedagógicos desempenham um papel crucial na educação moderna, facilitando a socialização do conhecimento e promovendo práticas de ensino eficaz. Esses recursos são fundamentais não apenas para estruturar e organizar o conteúdo curricular, mas também para aprimorar a experiência de aprendizagem dos alunos, adaptando-se às suas necessidades e estilos de aprendizagem diversos. Ao longo dos anos, a importância dos materiais didáticos foi extremamente reconhecida, e sua evolução acompanhou as mudanças nas metodologias pedagógicas e nas tecnologias disponíveis. Esta pesquisa explora a relevância da criação destes materiais, em outro momento do projeto será executada a aplicação e avaliação destes.

A diversidade de estilos de aprendizagem é outra consideração importante na escolha e no desenvolvimento de materiais didáticos. Os alunos têm diferentes competências e formas de análise de informações, e materiais didáticos variados podem atender a essas diferenças de forma eficazes.

Em conclusão, os materiais didáticos pedagógicos são essenciais para a qualidade da educação moderna, desempenhando um papel crucial na facilitação da aprendizagem e na aplicação prática dos conceitos. A evolução desses recursos, impulsionada por novas tecnologias e metodologias pedagógicas, oferece novas oportunidades e desafios que devem ser envolvidos para garantir a eficácia e a relevância dos materiais didáticos. A integração de tecnologias emergentes e a adaptação contínua dos recursos são fundamentais para atender às necessidades dos alunos e às exigências do mercado educacional, garantindo que a educação continue a evoluir.

O desenvolvimento e a implementação de materiais digitais no curso de Psicologia da Universidade de Miracema representam uma inovação significativa que visa aprimorar a formação acadêmica e a prática dos alunos. Esses materiais, incluindo vídeos instrutivos, estudos de caso interativos e guias de boas práticas, foram criados com base nas necessidades orientadas no contexto acadêmico e clínico, com um foco particular em estratégias de atendimento centrado no paciente.

A avaliação inicial é um componente fundamental no desenvolvimento de materiais educacionais, pois permite identificar áreas de melhoria e ajustes necessários antes da implementação em larga escala. O feedback dos alunos indicou que os materiais digitais foram altamente eficazes em aprimorar suas habilidades de aprendizagem, além de facilitar a compreensão das nuances éticas e culturais envolvidas na prática psicológica.

Os alunos destacaram especialmente a interatividade dos estudos de caso e a clareza dos materiais instrutivos. De acordo com os comentários, essas ferramentas ajudaram a conectar a teoria com exemplos práticos, o que facilitou uma compreensão mais profunda dos conceitos abordados. Além disso, a avaliação enfatizou a importância de adaptar os materiais às necessidades específicas dos alunos e às demandas do campo clínico, um aspecto destacado pela literatura especializada como crucial para a eficácia do ensino. Esse processo de adaptação permite que os materiais se tornem ainda mais relevantes e aplicáveis à formação prática dos futuros profissionais da Psicologia.

Agradecimentos

À equipe de estudantes. Ao apoio financeiro recebido da FAPT.

Referências Bibliográficas

ABRÃO, Kelber Ruhena; DEL PINO, José Cláudio. Cognição e aprendizagem no espaço da tecnologia. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 1776-1798, 2016.

ABREU, Vitor Pachelle Lima; ABRÃO, Ruhena Kelber. Tecendo laços na construção de material formativo voltado aos espaços de recreação e lazer hospitalar. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 2, p. 341-351, 2022.

ANTUNES, R. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2018.

ARAÚJO, R. M. F.; SIQUEIRA, M. M. M. Saúde mental e trabalho: avanços e desafios no campo da saúde do trabalhador no Brasil. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 15, n. 3, p. 465-475, 2010.

BARBOSA, Carlos José Silva et al. Implementação das políticas públicas de saúde mental para a promoção da saúde. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, v. 17, n. 5, p. e6730-e6730, 2024.

BATES, A. W. **Ensino na era digital**: diretrizes para projetar ensino e aprendizagem. Tony, 2015.

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho. CLT**. 1943.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. **Política Nacional de Humanização**: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**. Brasília: MS, 2012.

CALDWELL, L. L. Leisure and health: why is leisure therapeutic? **British Journal of Guidance & Counselling**, v.33, n.1, p. 7-26, 2005.

CARVALHO, S. R. As contradições da promoção à saúde em relação à produção de sujeitos e à mudança social. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 9, n. 3, p. 669-678, 2004.

CSIKSZENTMIHALYI, M. **Fluxo**: a psicologia da experiência ótima. Nova York: Harper, 1990.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez, 2004.

DICK, W.; CAREY, L.; CAREY, J. O. **O design sistemático da instrução**. Pearson, 2015.

DO NASCIMENTO, Diego Ebling et al. Formação, lazer e currículo: os cursos de educação física do Tocantins. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 23, n. 2, p. 342-361, 2020.

FILHO, A. D. D. et al. Acolhimento com Classificação de Risco: humanização nos serviços de emergência. p. 2010.

FRIEDMAN, S. M.; FRIEDMAN, J. Realidade virtual no treinamento em psicologia clínica. **Revista de Psicologia Clínica**, 2018.

GARDNER, H. **Frames of mind**: A teoria das inteligências múltiplas. Livros Básicos, 2011.

ISO-AHOLA, S. E. **A psicologia social do lazer e da recreação**. Dubuque: William C. Brown, 1980.

IWASAKI, Y.; MANNELL, R. C. Dimensões hierárquicas do enfrentamento do estresse no lazer. **Ciências do Lazer**, v. 22, p. 163- 181, 2000.

JOHNSON, L. et al. **Relatório do horizonte do NMC**: edição de ensino superior de 2016. 2016.

LIRA, L. S. B.; ABRÃO, K. R. Resenha: transtorno mental comum e lazer entre estudantes da área da saúde do campus de Botucatu-UNESP: um estudo transversal. **Humanidades & Inovação**, v. 10, n. 10, p. 414-418, 2023.

LOPES, Michael Jonny Souza LOPES et al. A VULNERABILIDADE VIVENCIADA PELA COMUNIDADE LGBT NO ATENDIMENTO LGBT DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 40, 2023.

MAYER, R. E. **Aprendizagem multimídia**. 2009.

NASCIMENTO-FERREIRA, Marcus Vinicius et al. Psychometric properties of the online International Physical Activity Questionnaire in college students. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 22, p. 15380, 2022.

OLIVEIRA, Rodrigo Monteiro; SANTANA, Tatiana Peres; FERREIRA, Ruhena Kelber Abrão. A aplicação dos princípios da Bioética no Ensino Superior. **Revista eletrônica pesquiseduca**, v. 13, n. 30, p. 619-632, 2021.

SALES, Orcélia Pereira et al. O Sistema Único de Saúde: desafios, avanços e debates em 30 anos de história. **Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 17, p. 54-65, 2019.

SCHWARTZ, Suzana et al. Estratégias para o trabalho com textos na universidade. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e790986209-e790986209, 2020.

SELWYN, N. **Educação e tecnologia**: principais questões e debates. 2016.

SILVA, B. C.; ABRÃO, R. K.. Políticas públicas voltadas ao lazer para promoção da saúde. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 9, p. 337-351, 2022.

SILVA, V. L. da; LOURENÇO, R. de A. Terceirização e precarização do trabalho: impactos sobre os direitos trabalhistas no Brasil. São Paulo: LTr, 2015.